

Curso		ARQUITETURA E URBANISMO				Núcleo Temático		Fundamentação e Crítica				Etapa		6ª, 7ª ou 8ª	
Comp. Curricular		Rastros Urbanos										Código		ENOP54685	
Componente Curricular (CC)		Carga horária (horas)		31,67		EIXO		Projetual		Não		X			
		Créditos												Universal	
				Teórica		Prática		Ateliê		Comum					
Presencial				2				Específico							
Online	Síncrono							Optativo		X					
	Assíncrono							Prática como CC							
EaD								Outras Modalidades				Percentual		10,52 %	
Professores(as)						DRT									
Igor Guatelli						1117034									
Ementa															
Que relações podem existir entre o ser de algo e o seu ser outro? Microssituações espaciais urbanas ou frágeis movimentos sociais podem apontar outras possibilidades de existência do espaço urbano? A partir da ideia de Rastro, do pouco evidente e aparente, do menor, do micro, dos espectros de um porvir urbano ainda em enunciação, pensar criticamente sobre as aparições capazes de precipitar dessemelhanças naquilo que parece ser sempre o mesmo ou auto evidente. Interrogar-se sobre os movimentos e momentos capazes de abalar o significado e sentido dos espaços urbanos e suas presumíveis representações sociais.															
Objetivos Conceituais				Objetivos Procedimentais e Habilidades				Objetivos Atitudinais e Valores							
Pelo conceito de Rastro, discutir as visibilidades e invisibilidades dos processos de produção do espaço urbano e os acontecimentos, apropriações e aparições sociais responsáveis por suas mutações e reconfigurações				Exercitar o raciocínio crítico a partir dos traços e rastros conceituais daquilo que se apresenta como auto evidente				A partir daquilo que permanece ou daquilo que já se anuncia como tendência em curso ou como presenças pouco evidentes, emular reações críticas e indagativas aos movimentos que atuam nos processos de padronização do pensamento a partir do senso-comum, do arquétipo, dos automatismos ligados aos significados e sentidos dos processos de produção e reconfiguração do espaço urbano							
Conteúdo Programático															
Os significados de Rastro em Arquitetura e Urbanismo são muitos. De modo geral, é tudo aquilo que se apresenta de maneira pouco visível ou pouco clara ao pensamento. Rastros podem ser aparições, metamorfoses, acontecimentos, processos larvares, momentos de errância, obscurecimento e desvio em relação ao que parece ser próprio ou a identidade de algo. O rastro é a abertura ao outro do mesmo, alteridade da identidade, outro feito da alteração e deformação de lógicas dominantes. A disciplina pretende identificar e discutir alguns desses processos relacionados ao devir outro do espaço urbano na contemporaneidade.															
Metodologia															
Aulas expositivas, seminários e debates estruturam a disciplina. Leituras da bibliografia básica, além de textos selecionados da bibliografia adicional, auxiliarão as discussões em sala de aula.															
Avaliação															
Avaliação N1 – apresentação crítica de situações urbanas que configurem um rastro urbano, passado e porvir. Avaliação N2 – apresentação de uma proposta projetual a partir de uma ruína urbana Prova substitutiva para aqueles que não realizaram N1 ou N2 Avaliação final: revisão/ampliação N2 Critérios de avaliação: Densidade teórica das discussões e problematizações e justificativas conceituais condizentes com o escopo da disciplina															
Bibliografia básica															
BOURRIAUD, Nicolas. Pós-Produção. Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo, Martins Fontes, 2009 GUATELLI, Igor. Condensadores Urbanos. Academia Cora Garrido. São Paulo, editora Mackenzie, 2008 GUATELLI, Igor. Reflexões sobre a plenitude e a insuficiência dos espaços urbanos: os casos do elevado João Goulart em São Paulo e do High Line, em Nova York. Arquitectextos, 225.00, fev. 2019.															



#### Bibliografia Complementar

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Felix. *Rizoma*.

GUATELLI, Igor. Indeléveis Rastros. *Revista Pos FAUUSP*, (28), 144-156. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v0i28p144-156>

GUATELLI, Igor. A marquise do Parque Ibirapuera e o conceito de « entre »: arquitetura como suporte de ações. In *Arquitextos*, 070.6, 2006 [<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.070/371>]

GUATELLI, Igor. O acontecer de uma fenda: sobre a cesura de um chão. *Revista Pos EBA/UFGM*, v.15, n33, <https://doi.org/10.35699/2238-2046.2025.53646>

HARVEY, David. *Espaços de Esperança*. São Paulo, Loyola, 2012

HARVEY, David. *Cidades Rebeldes*. São Paulo, Martins Fontes, 2014.

HUYSEN, Andreas. *Culturas do passado-presente*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2014

#### Bibliografia Adicional

SAUNDERS, Doug. *Cidade de chegada. A migração final e o futuro do mundo*. São Paulo, DVS editora, 2013

KOOLHAAS, Rem. O que aconteceu com o urbanismo? In <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/revistaprumo/article/view/145/185>

TSCHUMI, Bernard. *Event Cities*. MIT Press, 1994

Coordenador do Curso	Luiz Alberto Fresl Backheuser	Diretor da Unidade	Carlos Leite de Souza
Coordenador Adjunto	Viviane Manzione Rubio		